

Apresentação

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA IBERO-AMERICANA: PROJETOS, PESQUISAS E REFLEXÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Iran Abreu Mendes

iamendes1@gmail.com

Universidade Federal do Pará, Brasil

Wagner Rodrigues Valente

ghemat.contato@gmail.com

Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, Brasil

(organizadores)

Recibido: 10/06/2018 **Aceptado:** 20/06/2018

Este dossiê temático da Revista Paradigma, intitulado *História da Educação Matemática Ibero-americana: projetos, pesquisas e reflexões teórico-metodológicas* foi concebido com o propósito de reunir diferentes estudos de pesquisadores da América Latina, de Portugal e da Espanha. Esta publicação inclui resultados de pesquisas diretamente ligadas à História da Educação Matemática. A justificativa para a publicação deste Dossiê liga-se à realização, até o presente momento, de quatro Congressos Ibero-americanos de História da Educação Matemática (2011, em Covilhã, Portugal; 2013, em Cancun, México; 2015, em Belém do Pará, Brasil; e, em 2017, Murcia, Espanha). Tais congressos adensaram enormemente a produção de conhecimento sobre História da Educação Matemática, reunindo importantes pesquisadores de diferentes países da América Latina e também de Portugal e da Espanha. Cabe, assim, dar ampla divulgação, por meio de revistas internacionais, como a Paradigma, a esses estudos e resultados obtidos. O tema do Dossiê - *História da Educação Matemática Ibero-americana: projetos, pesquisas e reflexões teórico-metodológicas* - possibilita socializar conhecimentos já produzidos, incentivar o intercâmbio de pesquisadores com a divulgação de amplos projetos de pesquisa, assim como, promover o debate, a partir dos artigos, das bases teórico-metodológicas que vêm guiando a produção de conhecimento na área.

A chamada para os artigos a comporem este Dossiê recebeu contribuições de pesquisadores de Portugal, da Espanha, da Colômbia e do Brasil. O primeiro estudo apresentado, de autoria dos professores Iran Abreu Mendes e Carlos Aldemir Farias da Silva, da Universidade Federal do Pará, Brasil, apresenta uma cartografia das pesquisas sobre história da educação matemática brasileira, tendo em vista os seus grupos de pesquisa, suas produções, métodos e conhecimentos que vêm sendo elaborados na área. Segue esse primeiro artigo, a contribuição

das pesquisadoras espanholas Encarna Sánchez Jiménez e Dolores Carrillo Gallego, da Universidade de Murcia, Espanha. As autoras estudam a inovação pedagógica em termos do ensino aritmética presente nas escolas normais espanholas, nas primeiras décadas do século XX, por meio de livros do professor José María Eyaralar. O terceiro texto do Dossiê tem autoria de Claudia Regina Boen Frizzarini e de Maria Célia Leme da Silva, da Universidade Federal de São Paulo, Brasil. No estudo, as autoras analisam a trajetória da rubrica “Trabalhos Manuais” no curso primário brasileiro. O texto desvela as representações que essa matéria escolar ganha ao longo do tempo por meio de diferentes manuais de ensino. Seguem esses primeiros artigos, um conjunto de seis trabalhos que mais diretamente tratam dos saberes matemáticos envolvidos na formação de professores, em diferentes épocas e instituições. O texto da pesquisadora Circe Mary Silva da Silva, da Universidade Federal de Pelotas, Brasil, aborda a matemática presente na formação de professores para o curso primário, no período 1926-1939, no Seminário de Formação de Professores Evangélicos Alemães. Sob o tema da matemática no ensino técnico português, os professores Alexandra Rodrigues e José Manuel Matos, da Universidade Nova de Lisboa, Portugal, estudam as dificuldades de implantação de um sistema de ensino profissional no país, concluindo pela necessidade de caracterizar o saber profissional e o papel da matemática nesse ensino. Um terceiro estudo, do conjunto de trabalhos que abordam os saberes matemáticos envolvidos na formação de professores, é o artigo dos pesquisadores Oscar Silva Neto e David Antonio da Costa, da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil, que também trata do saber profissional em termos de escolas industriais e as transformações no ensino de matemática no período 1937 a 1961.

Também compondo o conjunto de textos sobre a formação matemática de professores tem-se o artigo escrito pela professora Rosimeire Aparecida Soares Borges, da Universidade do Vale do Sapucaí, MG, Brasil. Neste caso, são tomados cadernos escolares e revistas pedagógicas para análise da matemática da formação profissional de professores em tempos do movimento da matemática moderna. Segue, como sexto texto a tratar dos saberes matemáticos na formação de professores, o estudo da pesquisadora Maria Cristina Araújo de Oliveira, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil, que analisa a geometria e o desenho como integrantes do saber profissional do professor dos primeiros anos escolares. Encerrando o conjunto de artigos que tratam da matemática presente na formação de professores, há a contribuição do professor Wagner Rodrigues Valente, da Universidade Federal de São Paulo, Brasil, que apresenta novos

aportes teórico-metodológicos para a caracterização do saber profissional dos professores que ensinam matemática. O estudo estabelece diálogo com o paradigma dominante sobre a formação de professores em termos do chamado “conhecimento pedagógico do conteúdo”.

Encerram o Dossiê, um conjunto de quatro artigos interessados nos processos e dinâmicas de modificações curriculares tendo em vista a introdução de novos saberes e métodos na grade de formação matemática. O primeiro deles, de autoria do pesquisador Luis Carlos Arboleda, da Universidade del Valle, Colômbia, analisa a introdução do método analítico no ensino de matemática. O segundo texto, trata da introdução do sistema métrico decimal nas escolas portuguesas e brasileiras, escrito pela pesquisadora Elenice de Souza Lodron Zuin, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil. O terceiro trabalho desse conjunto de contribuições que analisam as modificações curriculares, aborda as transformações que resultaram na elaboração discursiva do que hoje chamamos educação matemática financeira, escrito pelas professoras Jéssica Ignácio de Souza e Cláudia Regina Flores, ambas da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Por fim, tem-se o artigo dos professores brasileiros Adriano Tiburcio de Souza, da Universidade Federal da Grande Dourados, Késia Caroline Ramires Neves e Edilene Simões Costa dos Santos, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. O trabalho analisa a inclusão da estatística no currículo da educação básica no Brasil.

Na difícil tarefa de elaborar uma brevíssima síntese das contribuições dadas pelo rol de artigos reunidos neste Dossiê Temático, observa-se que, em boa medida, a julgar pelos dois conjuntos de trabalhos identificados na totalidade dos textos aqui publicados, os estudos sobre história da educação matemática em âmbito ibero-americano voltam a sua atenção para os saberes matemáticos envolvidos no ensino e na formação de professores. Nessa tarefa de caracterizar os processos e dinâmicas que estão presentes nas permanências e transformações dos saberes matemáticos, aos poucos vêm sendo caracterizados teoricamente esses saberes próprios da docência e da formação de professores.

Boa leitura!
Iran Abreu Mendes
Wagner Rodrigues Valente
(organizadores)